



DESAFIOS NOS DIAGNÓSTICOS DIFERENCIAIS DA SÍNDROME CONSUMPTIVA NO IDOSO: UM RELATO DE CASO

Sarah Maria Lucena Teles Cruz¹; Isaac Vinicius Dantas Ribeiro¹; Jésua Jussara Ferreira¹; Letícia Maria Silva Evangelista¹; José Elimario Cardozo da Silveira²; Marlane Rayanne Sobrinho dos Santos²; Heloísa Antero Fernandes²; Sara Monique Cavalcanti²

1. Faculdade de Medicina de Olinda- FMO; 2. Hospital Santo Amaro/Santa Casa de Misericórdia do Recife

Introdução/Fundamentos

No cenário clínico, a síndrome consumptiva apresenta-se como um enigma diagnóstico, especialmente quando se manifesta em pacientes idosos. Este relato de caso oferece uma análise detalhada dos desafios diagnósticos enfrentados ao investigar a síndrome consumptiva em um idoso de 65 anos. Por meio da revisão metódica do caso clínico, examinamos as nuances da apresentação clínica, os resultados dos exames e os desdobramentos da investigação diagnóstica. Destacamos a importância da diferenciação das diversas causas da síndrome consumptiva, como a neoplasia, ressaltando a necessidade de uma abordagem abrangente para garantir um manejo adequado e melhores desfechos clínicos para pacientes idosos.

Objetivos

Avaliar os diagnósticos diferenciais da síndrome consumptiva no idoso.

Metodologia

Os dados apresentados foram obtidos do prontuário médico, com consentimento do paciente.

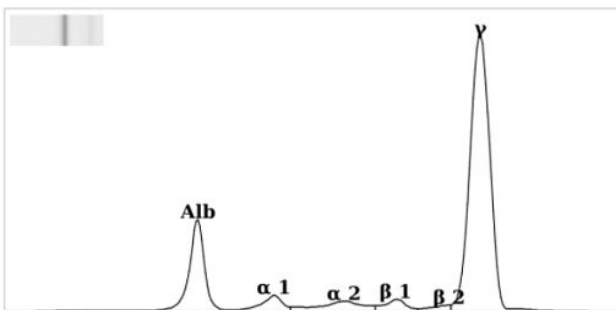


Figura 1. Presença de pico monoclonal em região de Gamaglobulina, correspondendo a 65,4% do total de proteínas.

Resultados e Discussões

Idosa, 65 anos, admitida na enfermaria devido quadro de síndrome consumptiva apresentando perda ponderal não intencional, aproximadamente 20kg, há 2 meses da admissão. Apresentava sonolência e queda do estado geral. Anterior à internação, necessitou de consulta psiquiátrica, por quadro de desorientação flutuante e lentificação psicomotora, iniciada medicação antidepressiva. Em exames admissionais evidenciaram-se anemia, hipercalcemia grave, hipocalemia e alteração da função renal. Diante do quadro, adotaram-se medidas como hidratação venosa e bifosfonato intravenoso. Prosseguiu-se a investigação com exames de imagem que evidenciaram lesões osteolíticas em crânio e caixa torácica. Diante dos achados, realizou-se eletroforese de proteínas sérica que evidenciou pico monoclonal em fração de gamaglobulina; imunofixação sérica com achado de banda monoclonal IgG Lambda. Paciente obteve melhora do nível de consciência, normalizou nível sérico de cálcio e apresentou melhora da função renal. Foi encaminhada para serviço terciário onde realizou mielograma, fechando diagnóstico para Mieloma Múltiplo. Iniciou tratamento com quimioterapia e aguarda avaliação para Transplante Autólogo de Medula Óssea.

Conclusões

A síndrome consumptiva é frequentemente desencadeada por doenças graves subjacentes, destacando-se sua associação com a depressão. Os sintomas incluem perda de peso, astenia, anorexia e atrofia muscular, relacionada com aumento da morbidade e da mortalidade, principalmente em idosos frágeis e naqueles recém admitidos no hospital. É essencial diferenciar essa síndrome de outras condições, como neoplasias. Apesar da apresentação clássica da síndrome consumptiva e do quadro depressivo, a investigação de diagnósticos diferenciais para neoplasias foi crucial. Nesse contexto, A abordagem multidisciplinar e criteriosa é essencial para garantir um manejo adequado e melhorar os resultados clínicos, especialmente quando sintomas neuropsiquiátricos, como a depressão, estão presentes. Assim, o conhecimento profundo da patologia e a implementação de estratégias diagnósticas e terapêuticas precoces são fundamentais para otimizar o cuidado desses pacientes.

Referências Bibliográficas e Agradecimentos

1. Costa, C. O; Fernandes, A. F. C. Perfil Epidemiológico do Mieloma Múltiplo de 2013 a 2023. *Hematology, Transfusion and Cell Therapy*, v. 45, n. 4, p. 413, set. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.779>. Acesso em: 20 maio 2024.

2. Palumbo, A; Anderson, K. Multiple Myeloma. *The New England Journal of Medicine*, v. 364, n. 11, p. 1046-1060, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1056/NEJMra1011442>. Acesso em: 20 maio 2024.

3. Fuleihan, G. et al. Treatment of Hypercalcemia of Malignancy in Adults: An Endocrine Society Clinical Practice Guideline. *The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism*, v. 108, p. 507-528, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1210/clinem/dgac621>. Acesso em: 20 maio 2024.